

**SENTENÇAS SIMPLES E COMPLEXAS  
EM CARTAS PESSOAIS DE MÃOS INÁBEIS  
DE SERTANEJOS BAIANOS**

*Janaina de Oliveira Costa Mascarenhas (UEFS)*

[janaina.mascarenhas@yahoo.com.br](mailto:janaina.mascarenhas@yahoo.com.br)

*Zenaide de Oliveira Novais Carneiro (UEFS)*

*Mariana Fagundes de Oliveira (UEFS)*

O objetivo desta pesquisa é descrever uma possível marca de inabilidade em escrita alfabética, no campo sintático, atestando o uso das sentenças mais utilizadas pelos inábeis a fim de contribuir com uma das agendas do projeto Para a História do Português Brasileiro: estudo sintático de *corpora* diacrônicos. Para isso, será feito um levantamento das sentenças simples e complexas, para confirmar ou negar a hipótese de que os inábeis usam mais sentenças simples. Este trabalho será realizado por meio de um conjunto de cartas pessoais do Acervo Cartas em Sisal: Riachão do Jacuípe, Conceição do Coité e Ichu (1906-2000). Composto por manuscritos de mãos inábeis, a amostra é constituída por 91 cartas pessoais, escritas ao longo do século XX por 43 sertanejos localizados na região sisaleira do semiárido baiano. Um conjunto de características presentes nessas cartas fornece pistas para perceber que os seus autores são indivíduos pouco familiarizados com a escrita, e, por isso, a amostra se revela representativa da variedade popular do português brasileiro. Os inábeis, segundo Marquilhas (2000), são falantes adultos e estão estacionados na fase incipiente de aquisição da escrita, e possuem traçado inseguro, não uniformidade das letras, alinhamento não ideal e falta de discriminação entre maiúsculas e minúsculas, entre outras. Em textos que possuem tais marcas de inabilidades, há autores que já identificaram fenômenos característicos à oralidade, a exemplos de: Marquilhas (2000), Barbosa (1999), Oliveira (2006) e Santiago (2011). Santiago (2011) já identificou alguns aspectos no plano supragráfico, da grafiação etc. neste Acervo, mas não trabalhou com a sintaxe. Portanto, esta pesquisa é uma novidade e contribuirá para a reconstituição da história do português brasileiro popular.